

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Planos privados frustram 60% de seus usuários, por Zé Dirceu

22/06/2011

Uma pesquisa encomendada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) revela que quase 60% dos usuários de plano de saúde enfrentaram algum problema no serviço ofertado no último ano.

A demora em conseguir atendimento em pronto-socorro, laboratório ou clínica é a queixa mais comum, apontada por 26% dos entrevistados, que representam uma amostra dos 45 milhões de brasileiros que pagam pelo serviço privado de saúde. Em 2º lugar, aparece a pouca opção de profissionais, hospitais e laboratórios credenciados (21%).

Para o vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, o maior problema com os planos é o acesso ao médico. Segundo a pesquisa, cada pessoa procura os serviços do plano, em média, sete vezes por ano. A maioria busca consulta médica ou exame de diagnóstico, como o de sangue ou raio-X.

Necessidade de se ampliar a rede privada

O levantamento foi divulgado um dia após a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definir prazos para que operadoras dos planos atendam seus pacientes (leia mais neste blog). No entanto, para o CFM, as normas da ANS somente serão cumpridas se a rede credenciada for ampliada.

O governo tem fortalecido e reestruturado o Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir o serviço público gratuito para quem não tem como pagar pelos planos de saúde – ou não quer fazê-lo. Afinal, como todos pagamos impostos, temos o direito à educação e à saúde públicas e gratuitas.

Mas, no caso dos planos privados, o importante é a sua regulação e a fiscalização envolvida. Ou seja, a defesa dos direitos dos usuários. Somente assim vamos tornar mais justo o mercado e seus planos. Além de serem caros, pelo que aponta a pesquisa, chegam a remeter até 14% de seus usuários para o SUS – seja por negativa de atendimento, seja em função de restrições de cobertura.

Cobrança dos procedimentos

Essa questão, aliás, exige do poder público e da Justiça a cobrança da devida restituição dos valores envolvidos nesses procedimentos. Nesses casos, o cidadão paga duas vezes – via imposto e por meio de sua contribuição ao plano – mas não tem o seu atendimento garantido na rede privada.

(Blog do Zé Dirceu)